

Conhecimento, atitudes e práticas de diferentes grupos da população de Luanda em relação à Filaríase Linfática

Pedro Van-Dúnem¹, Jacinta Figueiredo¹, Manuel Lemos¹, Miguel Brito²

¹Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola.

²Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior Saúde Lisboa, Lisboa, Portugal.

Autor para correspondência: Pedro José Dias Van-Dúnem

* pvandunem75@hotmail.com

KeyWord: *Filaríase linfática; Wuchereria Bancroft; Elefantíase;*

Antecedentes A *filariose Bancroft* doença transmitida pela picada do (*Anopheles*, *Aedes* e *Culex*); Agente: *Wuchereria bancrofti*. Para classificar o conhecimento atitude e prática dos inquiridos atribuímos pontos as respostas: Conhecimento (0-5) Valores Atitude (0-5) Prática (0-5) Sendo que <5 = não conhecida < 10 pouco conhecida e > 10 conhecida

Objetivo: Geral: Avaliar o conhecimento, atitude e prática da população em relação a filaríase e específico: Obter respostas dos inquiridos á um formulário previamente concebido para classificar o nível de Conhecimento; Atitude e Prática das pessoas em relação a *filariase linfática*. Metodologia tratou-se de um inquérito com Universo (N=150) pessoas Amostra (n=113) 86%; (não probabilística não aleatória); pesquisou-se: o que é a Filariose, Sintomas, transmissão, quem transmite a Filaríase linfática, Prevenção da Filaríase linfática, Tratamento da Filaríase linfática, Nome popular da Filaríase Linfática **Resultados:** conhecimento: (5) pontos, 67,3% já ouviu falar de *Filaríase linfática* 85,8% já ouviu falar de elefantíase; O sintoma principal da filaríase, é a dor na perna; O agente transmissor da filaríase é o mosquito 32,7%; prática (2) pontos isto é 28,3% referiu a prática tradicional na comunidade o recurso disponível; 4,4 conhece a elefantíase como matute, 36,3% tala 59,3% e 71,7% não sabe onde tratar a doença, atitude (2) quer dizer que 23,9% não adota qualquer atitude para prevenir a filaríase linfática; 76,1% não dorme debaixo do mosquiteiro como atitude de prevenção da filaríase linfática e a classificação final dos três parâmetros (9). **Conclusões** A *Filaríase linfática* é pouco conhecida em Luanda; A população de Luanda não se previne da filaríase; A população não sabe onde dirigir se tiver a doença.

Palavras-chave: *Filaríase linfática, Wuchereria Bancroft, Elefantíase, Luanda.*

Referências

[1] Coura, J. R. (2005). Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.

- [2] MINSA/PNCDTNs. (2015). Plano Estratégico das Doenças Tropicais Negligenciadas 2015-2021.
- [3] Rey, L. (2001). Parasitos e Doenças Parasitarias do homem nas Americas e na Africa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.